

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: DILSON MIDLEJ / ROSANA SOARES
TITULAÇÃO: DOUTOR EM ARTES VISUAIS / DOUTORA EM EDUCAÇÃO

**Em exercício na UFRB
desde:** 2010 / 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 100	História da Arte II	68		68	2018.1

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o *Trecento* italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas de momentos determinados da História.
- Possibilitar a identificação das peculiaridades formais e estilísticas pertinentes a cada um dos períodos estudados.
- Debater os juízos de valor e os enfoques dados aos objetos artísticos em cada um dos períodos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens; aulas participativas abertas a comentários ou perguntas; análises formais, estilísticas e conteudísticas de imagens; discussão de textos.

RECURSOS

Projeções de apresentações em *power-point* por meio de *data-show*; apreensão de conteúdo mediante leitura de textos específicos; utilização da expressão escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Arte italiana do século XIV

1.1 Giotto e o século XIV.

UNIDADE 2: O Renascimento

2.1 O primeiro Renascimento na Itália do século XV.

2.2 O Alto Renascimento na Itália.

¹ T = Teórico P = Prático

UNIDADE 3: O Maneirismo, o Barroco e o Rococó

3.1 O Maneirismo na Itália no século XVI.

3.2 O Barroco no século XVII.

3.3 O Rococó.

UNIDADE 4: O Neoclassicismo e o Romantismo

4.1 Aspectos do Neoclassicismo e da pintura de paisagem Romântica.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Quatro provas escritas, uma a cada unidade.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DAVIES, Penelope J. E. et al. **A nova História da Arte de Janson: a tradição ocidental**. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. 1188 p.

GOMBRICH, Ernst Hans J. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. 688 p.

JANSON, Horst W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).

Complementar:

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

WÖLFFLIN, Heinrich. **A arte clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990. (Coleção A).

_____. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Emi Koide

**Em exercício na UFRB
desde: dezembro/ 2016**

TITULAÇÃO: Pós-doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 101	História da Arte no Brasil	68		68	2018.1

EMENTA

Estudo das manifestações e das concepções artísticas no Brasil compreendidas desde o processo anterior à colonização até os dias atuais. Introduzir algumas discussões acerca da arte pré-colonial e indígena. Compreender as manifestações do barroco, rococó, arte oitocentista, moderna e contemporânea no Brasil.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas brasileiras: das problemáticas do pré-colonial às manifestações contemporâneas, passando pelo barroco, rococó, arte oitocentista, arte indígena, arte afro-brasileira, arte moderna e contemporânea
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos estilos e diferentes períodos históricos no Brasil, observando o diálogo e transposições em relações às tendências artísticas internacionais, bem como atentar para as especificidades do contexto brasileiro
- Debater acerca das possibilidades metodológicas, problematizações e abordagens do campo da história da arte no contexto brasileiro
- Permitir aos alunos e alunas a elaboração de leitura crítica de obras artísticas inseridas em seu contexto histórico, bem como sua reflexão acerca de debates históricos e críticos da arte no Brasil.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Artes pré coloniais
1.1) Problemas de documentação arqueológica
1.2) Arte rupestre, escultura, instrumentos, cerâmicas

Unidade 2 - Artes indígenas
2.1) Agência e significado nas artes indígenas
2.2) Artefatos, desenho, pintura corporal, narrativas e cantos

Unidade 3 - Artes afro-brasileiras
3.1) A mão afro-brasileira
3.2) Estética e arte nas religiões afro-brasileiras

¹ T = Teórico P = Prático

3.3) Manifestações contemporâneas

Unidade 4 – Barroco e Rococó

- 4.1) Teorias do barroco, adaptações, adequação e especificidades brasileiras
- 4.2) Barroco mineiro – a obra de Aleijadinho
- 4.3) Barroco baiano, arquitetura e manifestações em Cachoeira
- 4.4) Rococó

Unidade 5 – Arte Oitocentista: Neo-classicismo, Romantismo, Ecletismo

- 5.1) Estruturação dos sistemas das artes no Brasil, Missão francesa e a Academia
- 5.2) Manifestações do Neo-classicismo
- 5.3) Manifestações do Romantismo
- 5.4) Ecletismo, simbolismo e art-déco no fim do XIX

Unidade 6 – Modernismo

- 6.1) Antecedentes da semana de arte moderna de 1922 em São Paulo/ Anita Malfatti – inspirações européias e construção de identidade nacional
- 6.2) Semana de Arte Moderna
- 6.3) Outras modernidades no Brasil
- 6.4) Anos 30 e afirmação do modernismo
- 6.5) Arquitetura moderna

Unidade 7 – Desdobramentos para o contemporâneos

- 7.1) Anos 60 – Arte concreta e neo-concreta
- 7.2) A desmaterialização da arte
- 7.3) Arte conceitual
- 7.4) Performance
- 7.5) Fotografia e Vídeo-arte
- 7.6) Globalização da arte brasileira

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

- Avaliação 1 – Seminário em grupo sobre temas do conteúdo programático (peso 2)
- Avaliação 2 – Prova escrita I (unidade 1 a 4) (peso 3)
- Avaliação 3 – Prova escrita II (unidade 5 a 7) (peso 3)
- Avaliação 4 – Conjunto de exercícios escritos em sala - (peso 2)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BARCINSKI, F. W. **Sobre a arte brasileira**. São Paulo: Ed Martins Fontes, Ed. SESC, 2014.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte: Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1985. (Temas e debates, 4).

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?** São Paulo: Senac, 2005.

OLIVEIRA, Myriam Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ZANINI, Walter (org.). **História Geral da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Salles Moreira, 1983, v. 1 e v.2.

Complementar:

AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na semana de 22**. São Paulo: Edições 34, 1998.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

D'ARAÚJO, Antonio Luiz. **Arte no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. **A talha neoclássica na Bahia**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2006.

LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2009.

MORAIS, F. **Artes plásticas – a crise da hora atual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

OITICICA, Helio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

PEDROSA, Mário. **Arte – Ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

TIRAPELI, Percival. **Arte sacra colonial**. São Paulo: Unesp, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 113

TÍTULO

ESTÉTICA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2018.1

DADOS DOCENTES

NOME: Sergio Augusto Franco Fernandes

TITULAÇÃO: Doutor

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 12/2009

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Geral:

- Situar o discente no que diz respeito ao campo dos fenômenos estéticos e sua complexidade;

Específicos:

- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo, concernente aos mais variados fenômenos estéticos;
- Despertar o interesse pela problematização das questões estéticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas (dialogadas), leitura e interpretação de textos, apresentação de seminários, apresentação de imagens (data-show), vídeos-documentários e filmes, sempre seguidos de comentários, discussões e debates, tendo em vista um melhor aproveitamento da capacidade do aluno em relação à apreensão, compreensão e discernimento dos assuntos tratados em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é estética;
- A reflexão filosófica e a arte;
- O Belo no *Banquete* de Platão;
- A evolução do conceito de Belo;
- Platão, Nietzsche, a filosofia e a arte;
- Platão, inimigo da arte;
- *Enthusiasmós* e *mímesis*;
- Nietzsche, crítico de Platão;
- Apolo e Dionísio: medida e embriaguez;
- Arte e mal-estar na cultura;
- Da antiguidade à contemporaneidade pela via da transvaloração de todos os valores;
- Arte e psicanálise: o mecanismo psíquico do prazer;
- Temas da arte contemporânea: 1- do moderno ao contemporâneo;
- Temas da arte contemporânea: 2- narrativas enviesadas;
- Temas da arte contemporânea: 3- tempo e memória;
- Temas da arte contemporânea: 4- corpo, identidade e erotismo;
- Temas da arte contemporânea: 5- espaço e lugar;
- Temas da arte contemporânea: 6- da política às micropolíticas.

AVALIAÇÃO

- Seminários dirigidos e seminários livres; prova escrita, exercícios individuais ou em grupos e participação nas discussões em sala de aula. Em termos de conteúdos cognitivos, serão considerados: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a fundamentação das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 2009.
- JIMENEZ, Marc. *O que é estética*. Trad. de Flávia M. L. Moretto. São Leopoldo: Unisinos, 1999.
- PLATÃO. *O banquete*. Tradução, introdução e notas de José Cavalcante de Souza. Rio de Janeiro: DIFEL, 2008.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- CANTON, Katia. *Coleção Temas da Arte Contemporânea* (06 volumes). São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
- MONZANI, Luiz Roberto. "Os paradoxos do prazer em Freud". In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2006.
- NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. Trad. de J. Guinsburg. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- PANOFSKY, Erwin. *Idea: a evolução do conceito de Belo*. Trad. de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- PLATÃO. *A República*. Trad. do grego de Carlos Alberto Nunes. Belém-PA: UFPA, 2000.
- RODRIGUES, Luzia Gontijo. *Nietzsche e os gregos: arte e "mal-estar" na cultura*. São Paulo: Annablume, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Emi Koide

**Em exercício na UFRB
desde: dezembro/ 2016**

TITULAÇÃO: Pós-doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 281	Tópicos especiais em história da arte -Introdução às artes no continente africano	68		68	2018.1

EMENTA

Trata-se de introduzir alunas e alunos às principais discussões e problematizações acerca das artes visuais produzidas no continente africano e diáspora.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender problemáticas relacionadas à discussão de arte “tradicional”, modernismo e arte contemporânea no continente africano
- Garantir a compreensão das peculiaridades formais e conceituais no debate sobre artes africanas
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em questão
- Discutir a interlocução do campo da arte com antropologia, debatendo temas como primitivismo e modernismo, seus desdobramentos na produção contemporânea

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos. Montagem coletiva de jogos pedagógicos e outros a partir do material

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Arte africana? Questionamentos acerca desta denominação

- “Arte tradicional”: autenticidade, canonização e mercado
- Coleções no Ocidente - Primitivismo e arte moderna
- Arte ou artefato
- Invenções de tradições (caso Kuba na R.D Congo)
- Em busca de outra epistemologia e vocabulário (Mudimbe)

Unidade 2 - Modernidades africanas

- Arte pré-colonial/ colonial
- Modernismos africanos e pós-independência (R.D. Congo, Senegal, Nigéria)
- Fotografia moderna

Unidade 3 - Contemporaneidades

- Arte(s) contemporânea(s) africana(s)?
- Virada antropológica nas arte contemporânea
- Pós-colonial/ Pós-moderno
- Mercado e globalização
- Identidades

¹ T = Teórico P = Prático

- **Artes diaspóricas**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Questões sobre textos e imagens (peso 2)

Avaliação 2 - RPG (Role playing game) a partir de textos de Sidney Kasfir e Kwame Appiah (peso 3)

Avaliação 3 – Elaboração de jogos pedagógicos ou matérias audiovisuais (4)

Avaliação 4 – Conjunto de exercícios escritos em sala - (peso 1)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

APPIAH, Kwame Anthony. **Será o Pós em Pós-Modernismo o Pós em Pós-colonialismo?** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714df1ec40c3.pdf>. Acessado em 10 de abril de 2017. [Tradução do original publicado em Oguibe, Olu (Ed.). Reading the Contemporary. African Art from Theory to the Marketplace. London: Institute of International Visual Arts; Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p 48-73.

KASFIR, Sidney. **Arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra.** Disponível em: <http://www.artafrica.info/html/artigotrimestre/artigo.php?id=14>. Acessado: 10 abril 2017. [Tradução do original publicado em Oguibe, Olu (Ed.). Reading the Contemporary. African Art from Theory to the Marketplace. London: Institute of International Visual Arts; Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p. 88-113]

MUDIMBE, Valentin. Y. **A invenção da África. Gnose, filosofia e ordem de conhecimento.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714bfc16e023.pdf>. Acessado em 10 de abril de 2017. [Tradução de partes do original – Mudimbe, V. Y. The invention of Africa. Gnosis, Philosophy and the Order of Knowledge. Bloomington: Indiana University Press, 1988].

Complementar:

ARAEEN, Rasheed. **Modernidade, Modernismo e o Lugar da África na História da Arte da Nossa Época.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e55386704.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BARBER, Karen. **As artes populares em África.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714ded84c6d5.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BARROS, Denise Dias.; AG ADNANE, Mahfouz. **Paisagens saarianas: palavra da estética Kel Tamacheque.** In *Revista Arte 21*, v. 2, p. 27-37, 2014. Disponível em <http://www.belasartes.br/downloads/revista-arte-21/3.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017.

BEVILACQUA, Juliana R. S. & SILVA, Renato A. **África em Artes.** São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015. Disponível em http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publica%C3%A7%C3%B5es/africa_em_artes.pdf. Acessado em 11 de abril de 2017.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX.** Rio de Janeiro : UFRJ, 1998.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira.** Belo Horizonte : C/Arte Editora, 2007.

DIAWARA, Mathia. **A arte da resistência africana.** Disponível em : <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e450187ff.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de trecho de original publicado em Diawara, M. *In search of Africa*. Cambridge : Harvard University Press, 1998, pp. 175-212.]

EINSTEIN, Carl. **Negerplastik (Escultura Negra).** Florianópolis : Ed. da UFSC, 2011.

ENWEZOR, Okwui. **Onde, o quê, quem, quando. Algumas notas sobre o conceptualismo.** Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e723b5820.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Mariani, P. (ed.) *Global Conceptualism : Points of Origin, 1950-1980's*. New York : Queens Museum of Art, 1999.]

FALL, N'Gone. **Criando um espaço de liberdade : mulheres artistas de África.** Disponível em : <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e00729196.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Reily, M & Nochlin, L. (eds.) *Global Feminisms : New Directions in Contemporary Art*. New York : Brooklyn Museum, 2007.]

GELL, Alfred. **A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas.** In *Arte e Ensaios. Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais*, Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes da UFRJ, v. 8, n. 8, p. 174-191, 2001.

HALL, Stuart. **A Modernidade e seus Outros : Três 'momentos' na História das Artes na Diáspora Negra do**

Pós-guerra. Disponível em : <http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714dfd93b64c.pdf>. Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução modificada de original publicado em Hall, S. « Black Diaspora Artists in Britain : Three 'Moments' in Post-War History » In *History Workshop Journal*, 2006, 61 (1), 1-24, doi:10.1093/hwj/dbi074]

MBEMBE, Achille. **Formas africanas de autoinscrição** In *Estudos Afro-asiáticos*, ano 23, n. 1, 2001, pp. 171-209. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/eaav23n1/a07v23n1.pdf>. Acesso em 5 de janeiro de 2013.

_____. **Afropolitanismo.** In MOURA, S. *Panoramas do sul – Perspectivas para outras geografias do pensamento*. São Paulo : Edições do SESC, Associação Cultural Videobrasil, 2015, pp. 219-232.

MUNANGA, Kabengele. **A dimensão estética africana na Arte Negro-africana tradicional** in *ARTECONHECIMENTO*. São Paulo: MAC, 2004/2004, págs 29 - 44.

OKEKE, Chika. **Arte africana moderna.** Disponível em : <http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e7bcb5b9d.pdf> Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Enwezor, O. (ed.) *The Short Century : Independence and Liberation Movements in Africa 1945-1994*. Munich : Prestel Verlag, 2001.

O'NEILL, Elena & CONDURU, Roberto (org.) **Carl Einstein e a arte da África**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.

PEFFER, John. **A diáspora como objeto.** Disponível em: <http://artafrica.lettras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e87070f5e.pdf> . Acessado em 11 de abril de 2017. [Tradução de original publicado em Farrel, L.A. (ed.) *Looking Both Ways. Art of the Contemporary African Diaspora*. New York: Museum of African Art, 2003.]

PRICE, Sally. **Arte primitiva em centros civilizados**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CAHL

CURSO

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: CAROLINA FIALHO SILVA

Em exercício na UFRB desde:
2010

TITULAÇÃO: PROFESSOR ASSISTENTE I

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH570	Laboratório de Artemídia II	34	34	68	2018.1

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces gráficas digitais, instrumentalizando-os em linguagens e ferramentas utilizadas como meio de expressão artística.

Específicos

- Identificar as especificidades das diferentes mídias digitais no design de interfaces;
- Exercitar o uso de ferramentas e linguagens;
- Reconhecer a importância de requisitos tecnológicos;
- Conhecer paradigmas de interação mais recentes;
- Compreender e fazer experimentação no campo artístico da *net art*.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas práticas e teóricas, estudos dirigidos, apresentação de seminários e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Laboratório de computadores, projetor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interfaces Digitais

- Histórico e conceito;
- Convergência digital.

Paradigmas de Interação

- Computação ubíqua;
- Mídia locativa;
- Realidade aumentada;
- Ambientes atentos.

¹ T = Teórico P = Prático

Ferramentas e Linguagens

- HTML e CSS;
- Javascript;
- Linguagens para desenvolvimento de interfaces de conteúdo digital.

Montagem e Finalização

- Formatos de arquivos;
- *Layout* e codificação;
- Publicação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Desenvolvimento de interface em HTML/CSS

Avaliação II – Seminários

Avaliação III – Trabalho de *net art* – HTML/CSS/Javascript.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

SANDERS, Bill. **Smashing HTML5**: técnicas para a nova geração da web. Porto Alegre: Bookman, 2012.

POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010.

SCHMITT, Christopher. **CSS Cookbook**. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar

HOOBER, Steven; BERKMAN, Eric. **Designing mobile interfaces**. Sebastopol: O'Reilly, c2012.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de Interação**: Além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 571	ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

DOCENTE: Marilei Fiorelli	Em exercício na UFRB desde: março/2012
TITULAÇÃO: Doutorado	
NOME: Roseli Amado da Silva Garcia	Em exercício na UFRB desde: novembro/2015
TITULAÇÃO: Doutorado	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 571	ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL	68		68	2018.2

EMENTA

Artes visuais e design gráfico. Arte e linguagem. A emergência do design gráfico na sociedade industrial. Teoria da Gestalt. Percepção, artes visuais e comunicação visual. Elementos da sintaxe visual. Análise formal do plano pictórico. Processos de criação. Tipografia. Teoria das cores.

OBJETIVOS

Geral:

Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:

- . Compreender a evolução e história do design.
- . Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.
- . Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
- . Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.

¹ T = Teórico P = Prático

. Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas para apresentação e discussão dos temas. Realização de exercícios práticos, com utilização de meios materiais e digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução e história da Arte e do Design

- Arte e Linguagem
- Arte, Design e Indústria .
- Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- A Bauhaus . O Período Modernista
- Design Pós-moderno e Contemporâneo - Hibridismos

Forma

- Percepção visual : figura e fundo
- Princípios da Gestalt .
- Elementos da sintaxe visual: ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo , equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- Composição Gráfica .
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Tipografia

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de projetos individuais e em grupo, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Primeira avaliação - Peso 2

Resenha em dupla de um livro a ser escolhido com a turma

Segunda Avaliação - Peso 3

Apresentação de Memorial Descritivo Individual sobre os exercícios desenvolvidos durante a disciplina.

Terceira Avaliação - Peso 5

Projeto e execução de criação em composição gráfica + Memorial descritivo

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual** : uma psicologia da visão criadora. São Paulo : Pioneira, 1991.

MEGGS, Philip. **História do design gráfico**. São Paulo : Cosac Naify, 2009.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

BETTY, Edwards. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo : Edgard Blücher, 1999

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MASCARO, Cristiano. **Desfeito e Refeito**. São Paulo: BEI Comunicação, 2007.(Coleção Educação do olhar: fotografia)

MELO, Chico Homem; RAMOS, Elaine. **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naif, 2011.

MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. São Paulo : Martins Fontes, 1996

NYEMEYER, L. **Tipografia** : uma apresentação. Rio de Janeiro : 2AB, 2001

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO**

**PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS-CAHL

COLEGIADO

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH 575

TÍTULO

TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS II

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2018.1

DADOS DOCENTES

NOME: MARCOS OLEGÁRIO PESSOA GONDIM DE MATOS

TITULAÇÃO: MESTRADO

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 02/2012

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados ao relevo e alto-relevo (Tridimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Escultura: corte, modelagem e construtiva. Conceituação e experimentação das poéticas tridimensionais na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do relevo e da escultura para conceituar e experimentar poéticas tridimensionais da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do relevo e da escultura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos do relevo e da escultura;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar e experimentar poéticas tridimensionais, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o discente das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o

de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte contemporânea;

- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais.

METODOLOGIA

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática da tridimensionalidade. Desenvolve-se na forma de ateliê, apresentando pesquisas na linha de processo criativo. Os trabalhos práticos e teóricos dos alunos serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Práticas de ateliê;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositivo-participativas;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Apresentação de painéis e seminários;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto Histórico do Relevo e da Escultura

- o O que é o relevo? O que é escultura?
- o Técnicas, suportes e materiais do relevo ao longo de sua história;
- o Panorama geral da escultura da antiguidade ao início da modernidade: técnicas, materiais, suportes e formas de apresentação;
- o Metamorfoses da Escultura Moderna: do embate entre a “Tradição e a Modernidade” ao “Delta do Contemporâneo”;

2. Técnicas e Processos Tridimensionais

2.1 As técnicas de subtração ou corte (entalhe);

2.2 As técnicas de Adição:

- Modelagem
 - De bloco, de placa, de rolinho;
 - Moldagem/desmoldagem;
 - Forma perdida e forma permanente ;
- *Assemblage*;
- Construção.

3. As Poéticas Tridimensionais Contemporâneas

3.1 O Objeto e as Poéticas Tridimensionais.

AValiação

A avaliação será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: **assiduidade, participação, pontualidade** nos prazos de entrega das atividades e composição do kit instrumental e de materiais para desenvolver as atividades de cada técnica. São as seguintes avaliações propostas:

1. **AV 1** (10,0) - Resumos e fichamentos de textos relacionados aos conteúdos do seminário e levantamento de obras e artistas;
2. **AV 2** (10,0) - Escultura News: atividade que visa motivar o estudante a ler revistas e sites para ajudá-lo na formação de repertório artístico. Cada estudante deverá apresentar uma notícia sobre o tema do componente com imagem de obra, sempre no início da aula, com duração de 5 a 10 min; deverá apresentar um **portifólio no final**, contendo pelo menos dez referências de escultores, com imagem e ficha técnica da obra;
3. **AV 3** (10,0) - A partir do tema geral do semestre “Arte e Sociedade”, escolher 1 categoria entre relevo, escultura e objeto, desenvolver um projeto escultórico, apresentado nas seguintes etapas:
 - Etapa I (3,0): elaboração/apresentação da proposta, contendo:
 - ✓ proposta conceitual e operacional (descrever técnicas, materiais, suportes e equipamentos);

- ✓ esboço/croquis da proposta em três ângulos distintos;
 - ✓ cronograma de execução dos trabalhos;
 - Etapa II (3,5): Prática de ateliê
 - ✓ Desenvolvimento dos trabalhos sob supervisão e orientação do professor;
 - Etapa III (3,5): Entrega do memorial descritivo/conceitual com apresentação dos trabalhos;
4. **AV 4 - Seminário Interdisciplinar (10,0): TRIDIMENSIONALIDADE: ARTE BRASILEIRA DO SÉC. XX.**
(obs.: estudantes que já fizeram a disciplina de História da Arte no Brasil, entregarão os resumos dos textos do Seminário)

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CORBETTA, Glória. **Manual do Escultor**. Porta Alegre: AGE, 2003.

WALTHER, Ingo F. (Org.). **ARTE do século XX**. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

COMPLEMENTAR:

CHAVARIA, Joaquim. **A Cerâmica. A técnica e a arte de cerâmica aplicadas com rigor e clareza**. Portugal: Estampa, 2004.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

BRITO, Ronaldo; CASTRO, Amilcar de. **Amilcar de Castro**. Brasília (DF): 2000.

BIENAL DE SÃO PAULO, 29, 2009. **Catálogo da 29ª Bienal de São Paulo: Há sempre um corpo de mar para um homem navegar**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2010.

READ, Hebert. **Escultura Moderna. Uma História Concisa**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: ALEX BARBOSA

**Em exercício na UFRB
desde:** 2017

TITULAÇÃO: MESTRE EM ARTES (AUDIOVISUAL)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH576	FOTOGRAFIA II	34	34	68	2018.1

EMENTA

Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Video. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual. Cinema digital e Videoarte: : técnica, estética, de linguagem, conceitual e experimental.

OBJETIVOS

Desenvolvimento de um olhar/pensamento crítico em relação ao processo de criação e experiência estética na fotografia em video a partir da consolidação da técnica (composição e iluminação) e aprofundamento nas pesquisas artísticas que envolvem o dispositivo fotográfico. Compreensão das técnicas de vídeo.

Entender a importância da criação de um conceito - a idéia que corresponde a uma proposição criativa - na concepção da imagem ao trabalhar os efeitos de iluminação e a composição dos elementos visuais nos procedimentos fotográficos, como escolhas estéticas na construção de uma poética visual, a partir de uma perspectiva semiológica e semiótica da imagem.

Compreender a Fotografia dentro de um concepção estética, considerando a relação entre intervenção técnica e a linguagem que permeia as imagens e suas transformações no digital, explorando as possibilidades de criação oferecidas pelas tecnologias digitais.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido por meio de aulas com projeções (exibição de imagens e filmes), seguidas de debates, além de leitura e discussões de textos referentes a linguagem do audiovisual e o processo de criação, explorando as ferramentas digitais em atividades práticas que busquem maximizar a relação teoria-prática no processo de formação acadêmica e profissional do estudante.

Propiciar o desenvolvimento de projetos, estimulando o processo de criação e produção do estudante, a partir dos temas, conceitos teóricos e referenciais artísticos discutidos em sala de aula, para que ele comece a desenvolver uma linguagem própria na sua produção artística.

RECURSOS

¹ T = Teórico P = Prático

Projeções de apresentações em *power-point* apresentação de vídeos e filmes por meio de projetor; apreensão de conteúdo mediante leitura de textos específicos; utilização da expressão escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A compreensão da fotografia em audiovisual.

Imagem, Composição e Conceito. Espaço, tempo e movimento: elementos formais (ponto, linha, formato, forma, textura, padrão, tom, cor), ângulos, planos e perspectiva

Imagem Digital: estética, composição.

As trajetórias da Fotografia e as mudanças no conceito da Arte:

- Pesquisa Técnica - A fotografia em movimento como espelho do real: um fator de progresso industrial e científico
- Pesquisa Estética - A fotografia pode ser arte. A fotografia artística e a intertextualidade das linguagens na Arte
- Pesquisa de Linguagem audiovisual - O dispositivo e sua linguagem. A fotografia-expressão e o contexto da Arte no cinema e no vídeo.
- Pesquisa Conceitual - A idéia e ação na imagem cinematográfica. A videoarte como processo.
- Pesquisa Experimental - A pluralidade de meios e poéticas no audiovisual.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo ocorrerá mediante a observação e registro da participação do grupo, com base na discussão acerca do tema trabalhado em sala de aula, bem como nas leituras dos textos, e nas atividades práticas solicitadas e posteriormente registradas em blog.

Realização de seminários pelos estudantes abordando poéticas de artistas dentro das temáticas trabalhadas nas aulas.

Elaboração de textos escritos analisando poéticas artísticas na sua dimensão técnica, estética e histórica.

Exercício de realização de um (ou mais) projeto(s) artístico(s) utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica

REFERÊNCIA

Básica

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARONOVICH, Ricardo. **Expor uma história: a fotografia do cinema**. São Paulo: Gryphus, 2004

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. São Paulo: Perspectiva, 1976

Complementar

MOURA, Edgar. **50 anos luz, câmera ação**. São Paulo: Senac, 1999

SCHAEFFER, Jean-Marie. **A imagem precária. Sobre o dispositivo fotográfico**. São Paulo: Papyrus, 1996.

DUBOIS, Phillipe. **O Ato Fotográfico**. Campinas: Papyrus, 1994.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ediouro, 1984

PARENTE, André. **Transcinema**. Azougue.

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia - Guia completo para todos os formatos**. São Paulo, SENAC.
s/d.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH 577

TÍTULO

PROJETO EM ARTEMIDIA I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2018.1

DADOS DOCENTES

NOME: Alex Barbosa

TITULAÇÃO: Mestre

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 2017

EMENTA

Laboratório de criação e programação de imagens seqüenciais. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e pratica dos princípios básicos da arte seqüencial e seus desdobramentos como a rotoscopia e o *stop motion*. Introdução à linguagem de programação de computadores para aplicação das técnicas de animação no desenvolvimento de animações interativas.

OBJETIVOS

Geral:

Entender princípios básicos do cinema de animação. Explorar técnicas de criação de imagens seqüenciais de animação digital. Elaborar o projeto que compreende em sinopse, mini roteiro e storyboard para criação de uma animação de 30 segundos. Produzir e finalizar um projeto de animação tradicional ou

digital/interativa.

Específicos:

- Conhecer o processo de evolução do cinema de animação;
- Praticar exercícios de expressão e movimento do desenho animado;
- Compreender o tempo (FPS) quadros por segundo;
- Criar uma animação em 30 segundos com roteiro e storyboard;
- Realizar o projeto;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, tutoriais de softwares, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extra-classe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da animação

- Pioneiros
- Vanguardas
- Cinema e televisão
- Vídeo-clipes

Exercícios práticos em animação

- *Flipbook (impressos e desenhados)*
- Rotoscopia
- *Stop motion*
- *Pixilation*

Softwares de animação digital

- Animação quadro-a-quadro
- FPS - *Frames* por segundo
- Animação vetorial
- Camadas: primeiro plano, segundo plano e cenário.

- Introdução a animação interativa

AValiação

Avaliação I - Desenvolvimento de trabalho sobre história da animação;

Avaliação II - Desenvolvimento de flipbook;

Avaliação III - Desenvolvimento de roteiro;

Avaliação IV Desenvolvimento de storyboard;

Avaliação V - Cronograma de produção;

Avaliação VII - 1ª etapa da produção de animação tradicional ou digital/interativa;

Avaliação VIII - 2ª etapa da produção de animação tradicional ou digital/interativa;

Avaliação IX - Finalização da produção de animação tradicional ou digital/interativa;

Avaliação X - Apresentação dos trabalhos finais;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HALLAS, Jonh; SITO, Tom; WHITAKER, Harold. **Timing em Animação**. São Paulo : Elsevier Media Tech. 2011.

LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte da Animação: Técnica e Estética Através da História**. São Paulo: Editora Senac SP. 2002.

COMPLEMENTAR:

STANCHFIELD, Walt. **Dando Vida a Desenhos - Os Anos de Ouro das Aulas de Animação na Disney (Vol. 2)**. São Paulo: Editora Campus / Elsevier . 2011.

WILLIAMS, Richard. **Animator's Survival Kit, The: A Manual of Methods, Principles and Formulas**. Farrar Straus & Giro.

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity**. Cambridge: O'Reilly. 2009.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH578

TÍTULO

Cibercultura

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			68

ANO/SEMESTRE

2017.1

DADOS DOCENTES

NOME: Milene Migliano

TITULAÇÃO: Doutor

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): maio/2017

EMENTA

Cultura e tecnologia. Fundamentos tecnológicos da cultura contemporânea. As TICs e as implicações do digital. Banalização dos artefatos de comunicação e de suas linguagens. Comunicação de massa e pós-massiva. Convergência, mobilidade e ubiquidade. Hipertexto, multimídia e interatividade. Tecnologia, produção e reprodução: criação e autoria na cibercultura. O público e o privado na cibercultura. Produção amadora.

OBJETIVOS

Introduzir os estudantes no panorama da sociedade, tecnologias e cultura contemporâneas cibercultura e cultura digital - com foco no campo das criações artísticas.
Fornecer um panorama sobre as leis e conceitos da cibercultura e cultura digital;
Refletir, Apresentar e discutir sobre a produção, circulação e consumo de conteúdos em ambientes e redes digitais;
Criar um produto teórico e ou artístico a partir dos conceitos desenvolvidos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários. Visita à exposição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - CULTURA DIGITAL/CIBERCULTURA – conceitos básicos

Principais autores e conceitos; Leis da Cibercultura, ética hacker e marco civil da internet. TICs e apropriação tecnológica – convergência midiática, ubiquidade, mobilidade.

II -IMPLICAÇÕES DO DIGITAL

Privacidade na rede - o público e o privado na cibercultura.
Marco civil da internet no Brasil, SOPA, PIPA, Wikileaks, Redes sociais.
Hacklabs, Hackerspaces
Jogos eletrônicos
Movimento Software livre
Metareciclagem, gambiarras tecnológicas

III - CIBER(ARTE)- criação e autoria na cibercultura

- Ética Hacker e criação
- Tecnologia, produção e reprodução
- Remix, Ativismo, Ciberativismo

AVALIAÇÃO

Avaliação I - Avaliação teórica individual,
Avaliação II - Avaliação em grupo - elaboração de produto/projeto final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

LÉVY, Pierre. 1999. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34. 1ª ed. 264 p. (Coleção Trans).
LE MOS, André. *Cibercultura : tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2004.
JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2008.

Complementar

ANDERSON, Chris. *A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet : reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2003.
JOHNSON, Steven. *Cultura da interface : como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 2001. (Coleção Interface)
LEÃO, Lúcia. *O labirinto da hipermídia : arquitetura e navegação no ciberespaço*. São Paulo : Iluminuras, 1999.
SIBILIA, Paula. *O show do eu: intimidade como espetáculo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Ayrson Heráclito

Em exercício na UFRB desde: setembro/ 2006

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH58 3	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS IV	34	34	68	2018.1

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

OBJETIVOS

Geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas das expressões instalativas e performáticas a fim de conceituar e experimentar poéticas que possam envolver o corpo e o espaço.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos expressões instalativas e performáticas.
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão.
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos das expressões instalativas e performáticas.
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético envolvendo essas duas ações
- Analisar e experimentar poéticas que tratam das expressões instalativas e performáticas, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;
 - na produção contemporânea

METODOLOGIA

AEsta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas performáticas

- A questão do Flaneur : O séc 19 em Paris
- De Duchamp a Pollock: o neo-dadá e a figura de Rauchenberg
- Bauhaus:a performance na academia.
- Anos 60, a importância de Cage e do Grupo Fluxos
- A performance como resistência institucional
- O corpo ativo, suas extensões e próteses.
- O processo visto como objeto de arte.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea
- Clínica: Análise de casos
 - Beuys
 - Kaprow
 - Abramovic
 - Orlan
 - Flavio de carvalho
 - Oiticica
 - Lígia Clark

Práticas instalativas

- Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da performance
- Materiais, técnicas e suportes
- A lógica do monumento e a perda de lugar
 - Assemblage: a invenção dos múltiplos
- O espaço multiopcional: a obra como lugar
- Proto ações e proto instalações.
 - Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital contendo todos os projetos e práticas desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cada linguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- entrega no prazo determinado;
- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- completude dos exercícios e das atividades

RESUMOS/FICHAMENTOS (10,0)

Elaboração de resumos e fichamentos de textos da bibliografia do curso. Dá-se atenção à entrega no prazo determinado.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE(10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artística-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes ou individual para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre utilizando a cidade cachoeira ou São Félix e entorno como referência, para a produção de um projeto/ideia dentro das linguagens Performativas e instalativas.

REFERÊNCIA

Básica

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro**. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.
COHEN, Renato. **Performance como linguagem: Criação de um tempo-espaço de experimentação**. São Paulo: Perspectiva e EDUSP, 1989.
NAVES, Rodrigo. **A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Complementar

Objeto na Arte Brasil Anos 60. São Paulo: MAB/FAAP, 1979.
OITICICA, Hélio. **Aspiro ao Grande Labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986
WERTHEIM, Margaret, **Uma história do espaço de Dante à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável: e outros ensaios**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: JARBAS JÁCOME / MARILEI FIORELLI

**Em exercício na UFRB
desde:** 2011 / 2012

TITULAÇÃO: MESTRE / DOUTORA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH584	Arte e Tecnologia	68		68	2018.1

EMENTA

Disciplina teórica sobre a história da utilização tecnológica nos meios artísticos. A tecnologia do material como espelho da Arte. Arte cinética e optical Art e seus desdobramentos no Brasil. Poéticas digitais com os meios eletrônicos. Ponto crítico: A máquina como instrumento de criação e o universo das imagens técnicas. Festivais de Arte e Tecnologia. Arte do "futuro": os hibridismos com outras ciências.

OBJETIVOS

Geral: Entender como a criação nas artes é realizadas através meios técnicos, ferramentas e instrumentos, numa ordem conceitual / lógica (individual ou coletiva) do(s) artista(s).

Específicos:

- Conhecer os movimentos artísticos e suas tecnologias;
- Estimular o estudo das artes sob ponto de vista procedural;
- Compreender e analisar os trabalhos artísticos sob o ponto de critica de tecnologia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de exemplos em video, pesquisas, debates, estudo dirigido e seminários.

RECURSOS

Projeções de apresentações em *power-point* por meio de *data-show*; apreensão de conteúdo mediante leitura de textos específicos; utilização da expressão escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte e Tecnologia: uma análise do termo:
 - Pinturas e sua tecnologia (leis e princípios básicos);
 - Procedimentos ou lógica dos pintores modernos;
 - Trabalho escrito sobre o tema acima;
- Fotografia, Cinema e video e as máquinas como arte:
 - O hacker da fotografia : Ettiene Jules Marey;

¹ T = Teórico P = Prático

- Cinema e seus hibridismos;
- Como Nam June Paik esgotou a televisão;
- Esculturas Cinéticas: Jean Tinguely;
- Reflexos da Arte Tecnológica no Brasil
 - Waldemar Cordeiro, Júlio Plaza e os meios eletrônicos como poesia;
 - Ligia Clark e seus Bichos;
- Arte, interface e a caixa preta
 - Duchamp e o grande vidro como interface
 - Vilém FLusser e a Filosofia da Caixa Preta.
- Festivais de Arte e Tecnologia
 - Ars Electronica - Alemanha, FILE -Brasil, BEAM – Suecia, Bienal de Artes Mediales –Chile, etc.
- Arte e Ciência: Arte e Genética, Arte Mnemônica< Nano Arte, 3D Arte, entre outras.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Exposição coletiva

REFERÊNCIA

BÁSICA:

ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectiva da estética digital . São Paulo: SENAC São Paulo, 2005

Domingues, Diana (org). ARTE, CIENCIA E TECNOLOGIA: PASSADO, PRESENTE E DESAFIOS. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo : Martins Fontes, 2006.

COMPLEMENTAR:

MANOVICH, Lev. The language of new media. Cambridge: Ed. MIT Press, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta : ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de janeiro: Ed. Relume Dumará, 2002.

ART ENSEMBLE, Critical. Distúrbio eletrônico. São Paulo: Ed. Conrad Livros, 2001.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Monica. Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH585

TÍTULO

PROJETO EM ARTEMIDIA III

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2018.1

DADOS DOCENTES

NOME: Jarbas Jácome de Oliveira Júnior

TITULAÇÃO: Mestre

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 01/2011

EMENTA

História e contexto atual da arte-computação. Introdução a técnicas da computação aplicadas à expressão artística: algoritmos, computação gráfica e computação musical, no contexto de instalações interativas e arte generativa.

OBJETIVOS

Conhecer e vivenciar as possibilidades de expressão artística utilizando o computador como meio e a programação de computadores como técnica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extra-classe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História e contexto atual da arte-computação:

Dança dos rótulos: Arte e Tecnologia, Arte Eletrônica, Novas Mídias, Arte Digital, etc...

História contada através dos registros das obras: exibição de vídeos e fotos de um recorte de obras de arte-computação desde os primeiros experimentos da década de 50 até o presente.

Introdução à Programação de Computadores:

O que é computação?

Dados

Instruções

Memória

Unidade de processamento

Introdução a algoritmos

Variáveis: tipos

Funções: parâmetros, retorno

Estruturas de controle de fluxo:

condicionais: if, else if

laços: while, for

Introdução à Computação Gráfica

Introdução à Computação Musical

Introdução à Visão Computacional

AVALIAÇÃO

Avaliação I: exercícios de programação ao longo dos primeiros dois meses de aula

Avaliação II: desenvolvimento de um editor experimental de imagens generativas

Avaliação III: protótipo de instalação interativa

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity**. Cambridge: O'Reilly. 2009. ISBN-13: 9780596154141

FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists**. Cambridge: The MIT Press. 2007. ISBN-13: 978-0262182621

SHIFFMAN, Daniel. **Learning Processing: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction**. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008. ISBN-13: 978-0262182621

COMPLEMENTAR:

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition)**. Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009. ISBN-13: 978-0321552624

TRIBE, Mark; JANA, Reena. **New Media Art (em português)** Londres: Taschen. 2005. ISBN-13: 9783822847961

BRADSKI, Gary; KAEHLER, Adrian. **Learning OpenCV: Computer Vision with the OpenCV Library**. Cambridge: O'Reilly Media. 2008. ISBN-13: 978-0596516130

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition)**. Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009. ISBN-13: 978-0321552624

FISHWICK, Paul A. (Editor). **Aesthetic Computing (Leonardo Books)**. Cambridge: The MIT Press. 2006.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 586

ARTE E PATRIMÔNIO

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2018.1

DADOS DOCENTES

NOME: Roseli Amado da Silva Garcia

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11/2015

EMENTA

Definição do campo artístico/patrimonial. O trabalho e estudo do patrimônio artístico como campo de atuação. Re-apropriação dos diferentes tipos de patrimônio artístico.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar o exercício de um pensar multidisciplinar, a partir dos diálogos entre a cultura, o patrimônio, a memória, a identidade e as artes visuais em uma abordagem contextualizada sobre a produção e criação artística na contemporaneidade.

Específicos:

. Compreender o conceito de patrimônio e suas variações ao longo dos séculos;

- . Identificar os papéis da memória e da identidade presentes nos processos de manifestação e criação artísticas e culturais;
- . Conhecer a legislação e instituições brasileiras que atuam em prol da preservação e salvaguarda do patrimônio;
- . Exercitar o “olhar de estrangeiro” sobre a cidade de Cachoeira, compreendendo o significado dos verbos cuidar, preservar e ressignificar;
- . Analisar as relações entre tempo e memória presentes em propostas artísticas contemporâneas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas para apresentação e discussão dos temas. Análise e realização de projetos artísticos práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Cultura, Memória e Identidade

- 1.1 A produção cultural e artística na cidade de Cachoeira e cidades vizinhas
- 1.2 Conceitos de cultura, memória e identidade.

2 Legislação e entidades públicas

- 2.1 As leis referentes ao Patrimônio nas 03 esferas de poder
- 2.2 O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC).

3 Patrimônio Material e Imaterial

- 3.1 Conceitos e Tipos de Patrimônio
- 3.2 A presença da criação-produção artística nos sítios brasileiros declarados patrimônios mundiais e patrimônios nacionais.
- 3.3 Mapas da cidade de Cachoeira e os locais tombados pelo IPHAN no Recôncavo Baiano.

4 Relações entre artes visuais e patrimônio

- 4.1 Os conceitos de arte
- 4.2 As linguagens artísticas
- 5.2 A problematização do tema “Arte e Patrimônio” e suas intersecções em propostas artísticas contemporâneas.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de pesquisas e estudos individuais e em grupo, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Primeira avaliação – Peso 2

Resenha individual de um livro a ser escolhido com a turma;

Segunda Avaliação - Peso 3

Pesquisa escrita em dupla sobre as Cartas Patrimoniais/ Patrimônio Imaterial

Terceira Avaliação – Peso 5

Apresentação de Seminário em equipe com a temática geral “A presença da memória na arte contemporânea”

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARVALHO, Claudia Suely Rodrigues de. MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (BRASIL). **Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008. 366p. (Livro do Museu Histórico Nacional) ISBN 9788585822095

DODEBEI, Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos; ABREU, Regina. **E o patrimônio?**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Petrópolis, RJ: Brasília: IPHAN; Museu Imperial, 1999.

Complementar:

ANJOS, Moacir dos. **Local/global: arte em trânsito**. RJ: Zahar, 2005.

BARDI, Lina Bo. **Tempos de grossura: o design no impasse**. S.P.: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1994.

CAMPBELL, Brígida; TERÇA-NADA, Marcelo (org.). **Intervalo, respiro, pequenos deslocamentos**. S.P.: Radical livros, 2011.

CANTON, Katia. **Tempo e memória**. S.P.: WMF Martins Fontes, 2009. (Coleção Temas da Arte Contemporânea)

CAUQUELIN, Ane. **Arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Coleção Todas as Artes)

COSTA, Luiz Cláudio da (org.). **Tempo-Matéria**. R.J.: Contracapa Livraria, 2010.

DECLARAÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR. Disponível em:

<http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/DeclaracaoSalvador.pdf>, acesso em 3 março 2016.

DIEHL, A. A. **Cultura historiográfica: memória, identidade e representação**. Bauru: EDUSC, 2002

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2005.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GILROY, P. **O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência**. São Paulo: Ed.34; R.J.: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2002.

STUART, HALL. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras
CAHL

COLEGIADO

Artes Visuais
Bacharelado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH646

TÍTULO

SOCIOLOGIA DA ARTE

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2018.1

DADOS DOCENTES

NOME: Sílvio César Oliveira Benevides

TITULAÇÃO: Doutor

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): Setembro/2011

EMENTA

A arte como conhecimento. A sociologia da arte como forma de conhecimento da mediação arte/sociedade. As teorias sociológicas da arte: Os precursores, a fase clássica, as escolas contemporâneas.

OBJETIVOS

1. Discutir as relações entre arte e sociedade.
2. A arte como objeto sociológico
3. Analisar as questões chaves no debate da teoria sociológica da arte.
4. Arte e política.

METODOLOGIA

O curso está baseado na leitura de um conjunto de textos previamente indicados. Inclui a exposição dos problemas e temas centrais presentes nos autores e uma discussão crítica dos textos indicados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização histórica da sociologia da arte
2. Objeto de estudo da sociologia da arte
3. Teoria sociológica da arte
4. Arte e cultura
5. Arte e política
6. Movimentos artísticos

AValiação

A avaliação será processual dividida em três etapas: discussões e participação em sala de aula; apresentação de um seminário temático; auto-avaliação. A cada uma dessas etapas será atribuída uma nota com peso 1 (um).

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte:** gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COSTA LIMA, Luiz (Org). **Teoria da cultura de massa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

ELIAS, Norbert. **Mozart:** sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

BECKER, Howard. **Outsiders:** estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica.** Porto Alegre: Zouk, 2014.

FEATHERSTONE, Mike. **O desmanche da cultura:** globalização, pós-modernismo e identidade. Rio de Janeiro: Studio Nobel, 1997. (Cidade Aberta).

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2001. (Estudos, 32).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Cultura, arte e literatura:** textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Ayrson Heráclito
TITULAÇÃO: Doutor

Em exercício na UFRB desde: dezembro/ 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH837	Tópicos Especiais em Técnicas e Processos Artísticos III - Tensões nas artes baianas e poéticas visuais à margem	68		68	2018.1

EMENTA

Introduzir discussões e problematizações acerca das artes visuais produzidas no Estado da Bahia, durante a segunda metade do século XX, seus sistemas de legitimação e as poéticas visuais à margem.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender problemáticas relacionadas à discussão de arte produzida no Estado da Bahia durante a segunda metade do sec.
- Estudar o colecionismo na Bahia durante a segunda metade do sec XX
- Analisar as produções artísticas de Dicinho e Edinizio Primo

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos. Montagem coletiva de jogos pedagógicos e outros a partir do material

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

- 1) Os imbricamentos entre projetos de civilização e políticas culturais no Estado da Bahia na segunda metade do século XX: Nordeste e Bahias, por exemplo.
- 2) A criação de estruturas culturais no cenário artístico baiano decorrentes de utopias;
- 3) Coleções, colecionadores e políticas de legitimação da arte na Bahia: o ato de colecionismo como uma estratégia política para as artes;

Unidade 2

- 4) a resistência cultural de artistas que produziram numa condição marginal aos sistemas de arte na Bahia: as poéticas visuais de Dicinho e Edinizio Ribeiro Primo

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

¹ T = Teórico P = Prático

Avaliação:

Prova escrita, seminários e artigos.

REFERÊNCIA**Básica (mínimo 03):**

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. (2011). Raízes da arte moderna Bahia/Brasil. **Artelogie**, 1. Disponível em: <http://cral.in2p3.fr/artelogie/spip.php?article75>>. Acessado em 18 fev 2015.

SANTANA, Jussilene. **Martim Gonçalves**: uma escolar de teatro contra a província. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, da Escola de Teatro (PPGAC/ET/UFBA). Salvador, 2011.

Complementar:

ABREU, Regina. **Museus etnográficos e práticas de colecionamento**: antropofagia dos sentidos. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 31, p. 100- 125, 2005.

ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. **Guerra e paz**: casa grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. São Paulo: ED. 34, 1994.

BARDI, Lina Bo. Porque o Nordeste?, 1980. In: SUZUKI, Marcelo. **Tempos de Grossura**: O Design no Impasse / Lina Bo Bardi. São Paulo: Instituto Lina Bo e PM Bardi, 1994.

_____. **Nordeste**. Folder da Exposição no Museu de Arte Popular do Solar do Unhão, Bahia, Brasil, 1963.

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. **Imagens de um tempo em movimento**: cinema e cultura na Bahia nos anos JK (1956-1961). Salvador: EDUFBA, 1999.

CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar. **Todos os Dias de Paupéria**: Torquato Neto e a invenção da Tropicália. São Paulo: Annablume, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Manifesto Regionalista**. 4. ed. Recife: Instituto Joaquim Nabuco/MEC, 1967

KNAUSS, Paulo. O cavalete e a paleta: arte e prática de colecionar no Brasil. In: **Anais do Museu Histórico Nacional**. Rio de Janeiro: v.33, 2001. Disponível em: http://www.historia.uff.br/labhoi/files/May07HQ6_MUCt_cava-lete_paleta.pdf>. Acesso em 25 fev 2016

LEAL, Maria das Graças de Andrade. **A arte de ter um ofício: Liceu de Artes e Ofícios da Bahia (1872 – 1996)**. Dissertação apresentada ao Mestrado em História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA em 1995. Salvador 1995.

OLIVEIRA, Cláudia. **Jonathas Abbott**: arte, mecenato e colecionismo na Bahia no século XIX. *Artigo da Revista Escritos, Ano 7, n. 7 da Casa de Rui Barbosa em 2013.*

SANTANA, Jussilene. **Martim Gonçalves**: uma escolar de teatro contra a província. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, da Escola de Teatro (PPGAC/ET/UFBA). Salvador, 2011.

TAVARES, Odorico . Os colecionadores. In **Odorico Tavares**: a minha casa baiana: sonhos e desejo de um colecionador/ curadoria Emanuel Araújo. – Sao Paulo: Imprensa Oficial do Estado de Sao Paulo, 2005.

_____. **Bahia: Imagem da Terra e do Povo**. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1961

REGISTROS DE APROVAÇÃO**Aprovado em reunião do Colegiado****Conselho de Centro****Local:****Data:****Data:**_____
Coordenação do Colegiado do Curso_____
Docente